**A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO AMBULATÓRIO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luiza Maria Ferreira Silva¹, Rayanne Angelim Matias², Layane Ribeiro Lima³, Caroline Torres da Silva Cândido⁴, Rayanne de Sousa Barbosa**5.**

O programa de monitoria é de grande relevância no ensino superior, pois capacita o monitor no caráter de obter um título no aspecto pessoal de um ganho intelectual, seja ele na colaboração dada aos alunos monitorados e, principalmente, na troca de conhecimentos entre os professores do ambulatório e o aluno monitor, além da oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e habilidades fundamentais à docência, aprofundar conhecimentos em sua área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos discentes acompanhados. A formação do docente no espaço acadêmico é algo muito importante, pois uma das contribuições da monitoria diz respeito à formação teórico-prática e ética do monitor. Diante disso surge a pergunta: Qual a importância da monitoria no Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões? Os alunos que são monitores precisam aprender logo cedo que sem autonomia e uma visão holística nada serve o conhecimento científico conquistado na academia. Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância do papel da monitoria no ambulatório de prevenção e tratamento de lesões. Trata-se de um relato de experiência do Projeto Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões (APTL) do acadêmico do curso de graduação em enfermagem do Centro Universidade Vale do Salgado localizado em Icó-CE, no período de setembro a outubro de 2019. Os atendimentos são realizados duas vezes por semana na Clínica Escola, pelos extensionistas e monitores que são supervisionados por três enfermeiras, e além de todo o tratamento clínico, os pacientes são orientados com estratégias de educação em saúde pelos acadêmicos para eliminar os fatores de riscos que resultem no agravamento da lesão, através do diálogo que auxiliem a cicatrização da lesão. Os monitores no ambulatório desempenham a função de acompanhamento dos discentes durante os procedimentos e técnicas voltadas ao tratamento dos pacientes atendidos, e na contribuição do conhecimento cientifico através de grupos de discussões e grupos de estudos. O programa de monitoria contribui para a formação de conhecimento e experiência acadêmica para os alunos monitores, ajudando no aprendizado dos mesmos. Ao participar das atividades, os monitores adquirem a valiosa experiência em está do outro lado, deixar de ser aluno e sentir na pele o ser professor, para a construção do conhecimento, e para isso destacamos que é fundamental o planejamento para a realização de atividades no ambulatório, onde esse planejamento é realizado pelos professores e monitores, a fim de terem bons resultados, e não apenas ver o planejamento como algo técnico e prático, e sim como momento de aprendizagem. Assim, a monitoria permite vivenciar experiências de docente aos alunos monitores, que antes da sua formação já exercem o papel de liderança permitindo aos discentes uma inserção mais rápida e segura. A monitoria é um momento reflexivo sobre a prática e sobre o fazer, proporcionando a interação como: estudos e participações nos programas da disciplina, aprendizagem interdisciplinar, esclarecimentos e clareza de conteúdo, metodologias, avaliações no processo de troca e problemas que surgem na relação professor e estudante. Percebe-se que a monitoria é de suma importânciapara os discentes, contribuindo para maior desenvolvimento de conhecimento e técnicas, impactando o paciente na adesão de hábitos que facilitem a recuperação adequada e efetiva, como também a melhora da qualidade de vida.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Docência; Educação em Saúde.

1. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Icó, Ceará, Brasil. Apresentadora.

2. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Icó, Ceará, Brasil.

3. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Icó, Ceará, Brasil.

4. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Icó, Ceará, Brasil.

5. Enfermeira. Docente do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS). Orientadora. Icó, Ceará, Brasil. Orientadora.